



Programa de Aperfeiçoamento para Carreiras – 2019

Curso: Políticas Públicas Baseadas em Evidências

Docente: Fernando de Barros Gontijo Filgueiras

Período:

18 a 22 de março de 2018.

Das 08h30 às 12h30.

Carga Horária: 20 horas

Objetivo / Competência:

Ao final do curso, o participante será capaz de compreender a relevância do uso de evidências em todas as fases do ciclo de políticas públicas, discutir sobre metodologias apropriadas para a análise e trazer experiências internacionais.

Ementa:

- Relevância de usar evidências para formulação e análise de políticas públicas;
- A transformação de dados e informações em evidências;
- Métodos de coleta e análise de evidências;
- O papel dos *stakeholders*;
- Experiências internacionais.

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas associadas a estudos de caso e exercícios.

Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação consistirá de um paper (até 10 páginas) constituindo um projeto para o incremento de evidências na organização na qual trabalha ou em alguma outra organização em que tenha trabalhado.

PLANO DE AULA:

18 de março – segunda-feira - O que é políticas públicas baseadas em evidências?

8h30 às 10h30	Aula expositiva – Leitura: Brian Head. Evidence-based policy: principles and requirements. In: Strengthening Evidence-Based Policy.
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	Aula expositiva: Leitura: Adrian Cherney and Brian Head. Evidence-Based Policy and Practice: key challenges for improvement. Australian Journal of Social Issues Vol.45 No.4, 2010.

19 de março – terça-feira - Por que políticas públicas baseadas em evidências?

8h30 às 10h30	Huw T.O. Davies, Sandra M. Nutley and Peter C. Smith. What works? Evidence-based policy and practice in public services. Chicago: The University of Chicago Press. Chapters 1 e 2
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	Ian Sanderson. Evaluation, policy learning, and evidence-based policy. Public Administration, 80 (1), 2002.

20 de março – quarta-feira - Como apoiar políticas públicas baseadas em evidências?

8h30 às 10h30	Aula expositiva: Leitura: Anna Gavine, Steve MacGillivray, Mary Ross-Davie, Kirstie Campbell, Linda White & Mary Renfrew. Maximising the availability and use of high-quality evidence for policymaking: collaborative, targeted and efficient evidence reviews. Palgrave Communications, 4:5.
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	

21 de março – quinta-feira – Uso de RCT's e os dilemas de experimentação

8h30 às 10h30	Aula expositiva: Leitura: Glauco Peres. 2018. <i>Desenho de pesquisa</i> . Brasília: ENAP.
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	Aula expositiva: Leitura: Glauco Peres. 2018. <i>Desenho de pesquisa</i> . Brasília: ENAP.

22 de março – sexta-feira - Usos narrativos e comunicação de evidências

8h30 às 10h30	Aula expositiva: Leitura: Caroline Schlauffer. 2018. The Narrative Uses of Evidence. <i>Policy Studies</i> , 46 (1), 90-118.
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	Aula Expositiva – Leitura: Cameron Brick, Alexandra L.J. Freeman, Steven Wooding, William J. Skylark, Theresa M. Marteau & David J. Spiegelhalter. Winners and losers: communicating the potential impacts of policies. Palgrave Communications, 4:69.

Bibliografia Básica:

- Brian Head. Evidence-based policy: principles and requirements. In: Strengthening Evidence-Based Policy.
- Cameron Brick, Alexandra L.J. Freeman, Steven Wooding, William J. Skylark, Theresa M. Marteau & David J. Spiegelhalter. Winners and losers: communicating the potential impacts of policies. Palgrave Communications, 4:69.
- Gary Banks. 2009. Evidence-based policy making: What is it? How do we get it? Canberra: ANZSOG.
- Meredith Edwards e Mark Evans. 2012. Getting Evidence into Policy-making. Canberra: ANZSOG – Institute for Governance.
- Huw T.O. Davies, Sandra M. Nutley and Peter C. Smith. What works? Evidence-based policy and practice in public services. Chicago: The University of Chicago Press. Chapters 1 e 2
- Anna Gavine, Steve MacGillivray, Mary Ross-Davie, Kirstie Campbell, Linda White & Mary Renfrew. Maximising the availability and use of high-quality evidence for policymaking: collaborative, targeted and efficient evidence reviews. Palgrave Communications, 4:5.
- Glauco Peres. 2018. *Desenho de pesquisa*. Brasília: ENAP.
- Coalition for Evidence-Based Policy. Which Study Designs Are Capable of Producing Valid Evidence About A Program’s Effectiveness? A Brief Overview. Washington.
- Caroline Schlauffer. 2018. The Narrative Uses of Evidence. *Policy Studies*, 46 (1), 90-118.
- Paul Carney e Richard Kwiatkowski. 2017. How to communicate effectively with policymakers: combine insights from psychology and policy studies. Palgrave Communications, 3:37.
- Paul Carney. 2017. Evidence-based best practice is more political than it looks: a case study of the ‘Scottish Approach’. *Evidence & Policy*. 13 (3), 499–515.

Currículo resumido do docente:

Fernando de Barros Gontijo Filgueiras

Coordenador-Geral de Pós-Graduação Stritu Sensu da Escola Nacional de Administração Pública (Enap). É professor adjunto da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no Departamento de Ciência Política (DCP). Possui doutorado em Ciência Política (Ciência Política e Sociologia) pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (2007). Foi Diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH), da UFMG. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em teoria política, políticas públicas e comportamento político, atuando principalmente nos seguintes temas: Estado e governo, teoria democrática, Direito e democracia, corrupção e bom governo. Foi pesquisador e coordenador do Centro de Referência do Interesse Público da UFMG. Autor de "Corrupção, democracia e legitimidade" (Editora UFMG, 2008) e de artigos em periódicos científicos nacionais e internacionais.

